

## Hidatidose: é hora de mudar este hábito

*Atz, Ana Maria Daitx Valls. Brochado, Joaquim Fernando. Mardini, Lucia Beatriz Lopes Ferreira. Souza, Maria Amelia Torres. Diniz, Raimundo Paula. Marcon, Katia Farina. Silveira, Cláudia Regina Bandeira.*

Folheto / [1993]

Cód. Acervo: 13352

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13352>

Documento gerado em: 07/11/2018 16:37

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

# METODOLOGIA DE USO DO MATERIAL EDUCATIVO

## HIDATIDOSE



- **TRATANDO SEU CÃO VOCÊ ESTARÁ CUIDANDO DA SAÚDE PÚBLICA.**
- **PREVINA A DOENÇA NA SUA FAMÍLIA.**

- Ministério da Agricultura e Reforma Agrária.
- Secretaria da Agricultura e Abastecimento.
- Secretaria da Saúde e Meio Ambiente.
- Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural — EMATER/RS.

**A HIDATIDOSE É UMA ENFERMIDADE  
TRANSMITIDA PELO CÃO A OUTROS ANIMAIS,  
INCLUSIVE AO HOMEM.**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
DR. ALCEU DE DEUS COLLARES

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA  
DR. CLEBER CANABARRO LUCAS

SECRETARIA DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE  
DR. JÚLIO ROBERTO HOCSMAN

SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
DR. CARLOS CARDINAL

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE EMPREENDIMENTOS DE  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (EMATER)  
DR. CELSO FENOY BINS

**AUTORES:**

- Ana Maria Daitx Valls Atz
- Joaquim Fernando Brochado
- Lúcia Beatriz Lopes Ferreira Mardini
- Maria Amélia Torres Souza

**COLABORAÇÃO ESPECIAL**

Raimundo Paula Diniz

**FOTOS**

Katia Farina Marcon

**ARTE**

Cláudia Regina Bandeira da Silveira



## COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE DA HIDATIDOSE

Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

- Paulo César Salgueiro Nunes

- Enio Fernando Vieira Rosa

Secretaria da Agricultura e Abastecimento:

- Joaquim Fernando Brochado

- Nilo Leite Xavier

EMATER/RS:

- Regina Helena Santarem Hernandes

- Juracema Antunes de Assunção

- Ana Maria Daitx Valls Atz

Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente:

- Maria Amélia Torres Souza

- Lúcia Beatriz Lopes Ferreira Mardini

- Eduardo Pacheco Caldas

- Waldivia Pacce Lehneman

### Comissão Estadual de Controle da Hidatidose

Ministério da Agricultura e Reforma Agrária

Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Secretaria da Saúde e Meio Ambiente

Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência

Técnica e Extensão Rural — EMATER/RS



## INTRODUÇÃO

O material educativo e informativo produzido pela Comissão Estadual de Controle da Hidatidose, no Rio Grande do Sul, tem como objetivo fornecer subsídios técnicos a todos os profissionais da área de saúde, produção animal, educação e extensão rural envolvidos e interessados no Controle da Hidatidose em nosso Estado, assim como alertar o produtor rural sobre a gravidade da doença para o homem e os prejuízos econômicos na produção animal.

Este material visa também estimular a formação de Comitês Municipais, que deverão promover, diretamente a nível local, efetivas ações para controle da Hidatidose.



## ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO

- atingir os grupos de interesse do Programa diretamente através da atuação dos técnicos da equipe interinstitucional, com apoio de metodologia educativa adequada;
- informar, através dos meios de comunicação de massa, sobre os aspectos importantes da Hidatidose, e como interromper o ciclo da zoonose, impedindo que o homem adquira a doença;
- despertar os produtores rurais para a necessidade de mudança do hábito de dar vísceras cruas aos cães, provenientes do abate domiciliar de ovinos, como medida preventiva da doença;
- introduzir, oficialmente ou informalmente, através de palestras e outras atividades educativas, conhecimentos sobre Hidatidose, nas escolas da zona endêmica;
- comprometer a participação da comunidade nas mais diversas formas de representação, na multiplicação dos esforços de informar, conscientizar e instruir, com relação a Hidatidose;
- democratizar os conhecimentos técnico-científicos disponíveis sobre Hidatidose através do treinamento dos multiplicadores que serão instrumentalizados com meios, métodos e estratégias (de ensino não formal) para levar este conhecimento diretamente aos produtores rurais e seus familiares. Simultaneamente, os multiplicadores receberão conhecimentos e instrumentos para, através dos meios de comunicação de massa, atingir a comunidade em geral, na zona endêmica.

O Programa de Controle da Hidatidose, no Rio Grande do Sul, será desenvolvido da seguinte forma:

1. Treinamento para técnicos de nível central e regional.  
Nesta etapa haverá uma fundamentação técnico-científica baseada no Anteprojeto que criou a Comissão Estadual, e nos projetos específicos de cada instituição envolvida na proposta (Projeto de Controle da Hidatidose na Área Humana, Projeto de Controle da Hidatidose na Área Animal e Projeto de Extensão Rural para o Controle da Hidatidose).
2. Treinamento a nível regional e local.  
Em uma segunda etapa, haverá treinamento a nível regional e local na zona endêmica visando qualificar multiplicadores da proposta (Delegacias de Saúde, Inspetorias Veterinárias e Zootécnicas, Escritórios Municipais da EMATER, professores e outros segmentos organizados da sociedade, e em especial os Comitês Municipais para Controle da Hidatidose).
3. O Programa contará com apoio do material técnico-educativo criado e produzido especialmente para este fim, que consta do seguinte:

- 3.1- Cartilha Técnica «Hidatidose - é hora de mudar este hábito»
- 3.2- Vídeo Educativo «A Hidatidose»
- 3.3- Fôlder «Ciclo e Profilaxia da Hidatidose»
- 3.4- Série Técnica de Slides «Hidatidose: Manejo dos Rebanhos, Ciclo e Profilaxia»
- 3.5- Álbum Seriado «Hidatidose»
- 3.6- Spot «Cuidado com a Hidatidose»
- 3.7- Cartaz «Hidatidose - É hora de mudar este hábito»
- 3.8- Metodologia de Uso do Material Educativo.

#### 4. Programa das Reuniões

Os multiplicadores treinados dentro do Programa Estadual de Controle da Hidatidose terão como sugestão o seguinte roteiro para as reuniões com as comunidades das zonas endêmicas:

**1º Momento** Abertura ..... 2 min  
Será feita por um representante já treinado que deverá colocar, resumidamente, os Princípios do Programa Estadual de Controle da Hidatidose.

**2º Momento:** Objetivo ..... 3 min  
Será explicitado pelo representante o objetivo principal deste Programa, que é o controle da hidatidose na zona endêmica do Rio Grande do Sul.

**3º Momento:** Discussão dos Problemas ..... 10 min  
Serão feitas anotações pela coordenação, resumidamente, de forma que todos possam visualizar os problemas relacionados (em quadro-negro, papel e pincel atômico, ou outro recurso visual existente no local).

Os palestrantes não deverão sugerir respostas ou soluções nesta etapa.

**4º Momento:** Apresentação do Vídeo Educativo ..... 10 min  
Os coordenadores abrirão um espaço para apresentação do vídeo, colocando resumidamente seu conteúdo. O mesmo deverá ser apresentado sem interrupções.

Após a apresentação, vem o momento mais importante, ou seja, o debate.  
**5º Momento:** Debate ..... 30 min  
Este é o ponto alto da reunião.

Neste momento, a coordenação deverá apresentar sugestões de soluções para os problemas listados no 3º momento deste Programa. Deverá ser lembrado o conteúdo do vídeo educativo.

O álbum seriado poderá ser usado para ressaltar pontos importantes do problema e da solução dos mesmos.

Deverá ser utilizada também a Série Técnica para detalhar os pontos chave da doença e suas características.

Neste momento, os participantes deverão chegar a um consenso sobre a forma de encaminhar as soluções, tendo em vista suas peculiaridades regionais. Estas soluções deverão ser anotadas por todos.

É condição fundamental que os responsáveis pela coordenação dos trabalhos tenham total conhecimento do conteúdo da Cartilha Técnica «Hidatidose - É Hora de Mudar Este Hábito».

**6º Momento:** Prática ..... 30 min

Sugere-se que os coordenadores obtenham uma víscera contaminada para demonstração junto ao grupo, para que todos identifiquem a doença no animal, relacionando-a com a forma da doença no ser humano.

Na impossibilidade de conseguir vísceras, sugere-se o depoimento de pessoas que tenham sofrido cirurgia por hidatidose.

Sugere-se, ainda, excursão a algum abatedouro domiciliar de ovinos.

**7º Momento:** Distribuição de Material Educativo ..... 5 min

Na seqüência da reunião, deverá ser distribuído o folder que todos lerão, sendo salientados os pontos fundamentais do conteúdo.

Será apresentado, ainda, o cartaz e o spot para rádio. O objetivo é que todos tenham conhecimento do conjunto do material educativo e sua inserção no programa Estadual de Controle da Hidatidose.

**8º Momento:** Comprometimento/Avaliação ..... 5 min

O Coordenador deverá buscar o comprometimento dos participantes na aplicação prática das soluções encontradas pelo grupo.

Sugerirá nova reunião, agendando data e local, quando deverá ocorrer a avaliação dos resultados obtidos até aquele momento. Caberá ao grupo assumir o relato e conclusão das tarefas propostas.

A Coordenação deverá anotar os dados principais dos participantes para contato e assessoramento.

**9º Momento:** Resumo ..... 5 min

O Coordenador deverá fazer um resumo de tudo que ocorreu, ao final da reunião, salientando os pontos chaves, as soluções propostas e os compromissos assumidos.

**Total** ..... 1 hora e 20 min

## 5. COMUNICAÇÃO DE MASSA

Os profissionais das diferentes instituições envolvidas neste Programa Estadual de Controle da Hidatidose deverão buscar espaço nos meios de comunicação de massa em geral (rádios locais e regionais, jornais e TVs). Para isto terão à sua disposição os spots para programação radiofônica e cartazes para divulgação em locais públicos. Para as emissoras de TVs poderão utilizar o Vídeo Educativo, os slides e subsídios técnicos da cartilha.

Para artigos em jornais, revistas e outros, usarão o material da campanha, citando as fontes.



